



ASSISTENTE SOCIAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PORTUGUÊS III		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	2,0
6 a 10	4,0	16 a 20	3,0
		21 a 25	4,0
		26 a 30	5,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRADERECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. Por razões de segurança, o candidato somente poderá levar o Caderno de Questões se permanecer na sala até 30 (trinta) minutos antes do encerramento das provas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 2 (DUAS) HORAS E (TRINTA) MINUTOS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no segundo dia útil após a realização das provas na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (www.cesgranrio.org.br).



PORTUGUÊS III

O texto a seguir é parte de uma entrevista concedida por Gabriel Chalita a Zora Seljan e publicada no *Jornal de Letras*.

Ao longo de uma vida inteiramente dedicada ao estudo e à análise da ética enquanto base da convivência humana, e de uma permanente reflexão sobre o papel da ética na conquista de um autoconhecimento, pode o professor Gabriel Chalita ser considerado hoje como o propugnador máximo de uma transformação ética do país, só ela capaz de resolver os grandes problemas que o Brasil vem enfrentando há séculos.(...)

ZS: Qual foi o ponto de partida para seu livro (*Os dez mandamentos da ética*) sobre ética?

GC: Foi minha permanente observação de que o ser humano está cada vez mais distante da ética e do equilíbrio. O que vemos é a agressividade quase gratuita que se traduz em brigas, violência no trânsito e no radicalismo exacerbado gerador dos conflitos de ordem política, social e religiosa, bem como dos vários tipos de preconceito e de discriminação. São valores, concepções e ações equivocadas, distorcidas e arcaicas que vêm prejudicando a humanidade, como um todo, em vários momentos da sua História. Essas atitudes e pensamentos estão na contramão do que se espera de um mundo marcado pela forte simbologia do novo milênio e de um novo século que, em tese, deveriam trazer mais evolução, mais conscientização, mais compreensão a respeito das coisas. Neste contexto, creio que o resgate e/ou fortalecimento de valores essenciais à vida em comunidade, tais como: honestidade, respeito às diferenças, tolerância, amor e solidariedade — cada vez mais necessários nos dias de hoje — estão profundamente vinculados e dependentes da apreensão da ética e do seu exercício contínuo. Por isso, este livro — fruto de anos como estudioso da filosofia, educador e observador do comportamento humano — visa a colaborar para o fortalecimento destas virtudes e para a reflexão em torno delas.(...)

ZS: Acha que a melhor compreensão da ética ajudaria a encurtar o abismo entre o discurso e a prática política?

GC: Sem dúvida. Muitos representantes da classe política precisam compreender melhor o que é o chamado “caminho do bem” — magistralmente descrito por Aristóteles — bem como o que é a ciência do bem comum. Dessa forma, certamente agiriam de maneira muito mais comprometida e responsável.

Estou convencido de que o resultado de suas ações seria muito melhor se refletissem mais a respeito da grande responsabilidade social que têm nas mãos quando ocupam um cargo. Outra reflexão essencial para eles seria sobre o aspecto transitório do poder e o modo como a brevidade dessa passagem impõe seriedade, princípios éticos e uma postura correta em relação às pessoas e às suas necessidades mais prementes.

Jornal de Letras, nº 72, RJ, ago. 2004.

1

Segundo o texto, a ética, para Gabriel Chalita, pode promover:

- I - maior compreensão do indivíduo sobre si mesmo;
- II - relacionamento positivo entre os homens;
- III - solução das crises e conflitos brasileiros.

Está(ão) correta(s) o(s) item(ns):

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) I, II e III.

2

No trecho “...radicalismo **exacerbado** gerador dos conflitos...” (l. 14-15), a palavra destacada significa que o radicalismo se tornou mais:

- (A) intenso.
- (B) intempestivo.
- (C) inusitado.
- (D) inconseqüente.
- (E) incompreensível.

3

Ao introduzir mais um período, a expressão “Neste contexto” (l. 24) refere-se à(ao):

- (A) prática cotidiana da ética pelos cidadãos.
- (B) comparação estabelecida entre ética e equilíbrio.
- (C) pleno exercício da ética num grande país.
- (D) afastamento de valores imprescindíveis ao convívio social.
- (E) reconhecimento da importância de valores equivocados.

4

Segundo o autor, espera-se também dos políticos que atendam a princípios éticos, tendo em vista a:

- (A) certeza da reeleição.
- (B) extensão do mandato.
- (C) transitoriedade do poder.
- (D) inconstância dos valores.
- (E) responsabilidade dos eleitores.

5

No trecho “... que, em tese, **deveriam** trazer mais evolução,” (l. 22-23), o verbo *dever* está na forma de plural porque concorda com:

- (A) a humanidade.
- (B) ações equivocadas.
- (C) novo milênio e novo século.
- (D) essas atitudes e pensamentos.
- (E) vários momentos da sua História.



6

“São valores, concepções e ações equivocadas, distorcidas e arcaicas que **vêm** prejudicando...” (I.17-18). Na forma verbal assinalada está o verbo:

- (A) vir, na terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo.
- (B) vir, na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.
- (C) vir, na terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo.
- (D) ver, na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.
- (E) ver, na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

7

“**Dessa forma**, certamente agiriam de maneira muito mais comprometida e responsável.” (I.41-42). A expressão assinalada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) Assim
- (B) Por que
- (C) Embora
- (D) Porém
- (E) Isto é

8

Dentre as palavras assinaladas, a que **NÃO** pertence à mesma classe gramatical das demais é:

- (A) “... uma vida **inteiramente** dedicada ao estudo...” (I.1)
- (B) “... minha **permanente** observação ...” (I.11)
- (C) “... estão **profundamente** vinculados ...” (I.28-29)
- (D) “... **magistralmente** descrito ...” (I.39)
- (E) “Dessa forma, **certamente** agiriam ...” (I.41)

9

A palavra que **FOGE** à regra de acentuação que as demais seguem é:

- (A) substância.
- (B) núcleo.
- (C) idéia.
- (D) família.
- (E) tendências.

10

Assinale a opção em que o item destacado muda de significado e passa a pertencer a outra classe de palavras quando colocado após o substantivo.

- (A) **Drásticas** limitações.
- (B) **Criativa** resistência.
- (C) **Diffíceis** tempos.
- (D) **Negros** anos.
- (E) **Certas** leis.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Constitui princípio fundamental do Código de Ética Profissional do assistente social a(o):

- (A) defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e do autoritarismo.
- (B) garantia e a defesa das atribuições e prerrogativas da profissão.
- (C) solidariedade com outros profissionais, sem prejuízo da defesa de princípios éticos.
- (D) direito de ter livre acesso à população usuária dos seus serviços.
- (E) empenho na viabilização dos direitos sociais dos usuários dos seus serviços.

12

O Código de Ética Profissional **VEDA** ao assistente social:

- (A) apresentar à Justiça, na qualidade de testemunha ou perito, as conclusões de seu laudo ou depoimento.
- (B) depor como testemunha sobre situação sigilosa de usuário de seu serviço, de que tenha conhecimento no exercício profissional.
- (C) denunciar ao Conselho Regional de Serviço Social, através de documentação fundamentada, qualquer forma de exercício irregular da profissão.
- (D) comparecer perante autoridade competente, quando intimado a prestar depoimento, para declarar que está obrigado a guardar sigilo profissional.
- (E) apoiar e/ou participar dos movimentos sociais e organizações populares vinculados à luta pela consolidação e ampliação da democracia.

13

Conforme o Código de Ética Profissional, é dever do assistente social:

- (A) quebrar o sigilo profissional, quando em trabalho multidisciplinar.
- (B) participar em sociedades científicas e em entidades representativas da categoria.
- (C) denunciar casos de violação da Lei e dos Direitos Humanos.
- (D) intervir, em qualquer caso, na prestação de serviços que estejam sendo executados por outro profissional
- (E) integrar comissões interdisciplinares de ética nos locais de trabalho.



14

Tal como inscrito na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o benefício de prestação continuada (BPC):

- (A) não pode ser extensível a portador de deficiência ou idoso na situação de internado.
- (B) é extensível a portador de deficiência ou idoso cuja família tenha renda mensal *per capita* inferior à metade do salário mínimo.
- (C) pode ser acumulado pelo beneficiário com qualquer outro (salvo o da assistência médica) no âmbito da seguridade social.
- (D) só pode ser assegurado ao portador de deficiência ou idoso no município em que reside.
- (E) deve ser objeto de revisão a cada 2 (dois) anos, para avaliação da continuidade das condições que lhe deram origem.

15

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) define a assistência social:

- (A) como política de seguridade social contributiva.
- (B) como conjunto de ações de iniciativa exclusivamente pública.
- (C) como direito do cidadão e dever da sociedade civil.
- (D) como instrumento para garantir o atendimento de necessidades básicas.
- (E) sem referência a mínimos sociais.

16

Analisando a inserção do assistente social na divisão sociotécnica do trabalho, Netto, J.P. (2001) sustenta que, historicamente, coube a este profissional o papel de:

- (A) executor terminal de políticas sociais.
- (B) planejador de políticas sociais.
- (C) gestor de políticas sociais.
- (D) formulador de teorias sociais.
- (E) consultor de programas sociais, sem vínculo salarial.

17

Políticas sociais públicas expressam:

- (A) a intervenção da sociedade civil sobre os problemas sociais.
- (B) a intervenção coercitiva do Estado na vida social.
- (C) a concretização dos direitos civis.
- (D) a síntese dos direitos civis e dos direitos políticos.
- (E) formas de intervenção estatal sobre manifestações da “questão social”.

18

No Brasil, a assistência social, como direito e parte integrante da seguridade social, instaura-se:

- (A) a partir da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- (B) a partir da Constituição Federal de 1988.
- (C) com as garantias ao trabalho surgidas durante o Estado Novo (1937-1945).
- (D) com a criação da Legião Brasileira de Assistência (LBA).
- (E) com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

19

Segundo a análise desenvolvida por Iamamoto, em Iamamoto e Carvalho (1993), os serviços sociais, que se expandiram no século XX, são:

- (A) a base da cidadania e da democracia.
- (B) a materialização dos direitos civis e políticos.
- (C) uma expressão concreta dos direitos sociais dos cidadãos.
- (D) caracterizados pelo estigma do assistencialismo.
- (E) benefícios concedidos aos trabalhadores.

20

Analisando as condições da atuação profissional de assistentes sociais em empresas, Freire (2003) verificou que as possibilidades de desenvolvimento de um exercício profissional direcionado para romper com práticas conservadoras dependem sobretudo:

- (A) do regime político do trabalho e suas condições institucionais.
- (B) da capacitação da equipe de trabalho e dos dirigentes empresariais.
- (C) da capacitação teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política do profissional.
- (D) da origem sociocultural singular do profissional.
- (E) das diretrizes de “qualidade total” e da garantia da “empregabilidade”.

21

Dentre as transformações verificáveis atualmente na prática do Serviço Social no âmbito das empresas, destaca-se o fato de as atividades dos assistentes sociais:

- (A) implicarem, crescentemente, o contato direto com o trabalhador.
- (B) aproximarem-se, cada vez mais, da função gerencial.
- (C) perderem qualquer dimensão de assessoramento.
- (D) não serem afetadas pela modernização das relações de trabalho.
- (E) terem como alvo exclusivo o trabalhador do “chão de fábrica”.

22

Sobre o conceito de saúde do trabalhador, pode-se afirmar corretamente que:

- (A) se propõe a superar as visões e práticas anteriores dos modelos “Medicina do Trabalho” e “Saúde Ocupacional”.
- (B) se funda nas concepções do Comitê Misto da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Mundial de Saúde (OMS)/Genebra, 1950.
- (C) define um campo de ação profissional monopolizado pela ação médica.
- (D) minimiza as condições materiais e sociopolíticas em que se insere o trabalhador.
- (E) nada deve aos debates que, nos anos 70 e 80 do século XX, contrapuseram as concepções de Saúde Pública e Saúde Coletiva.



23

Nos espaços empresariais em que atua o assistente social, o discurso da “humanização do trabalho”, próprio dos anos 80 do século XX, vem sendo substituído por:

- (A) uma cultura política que antagoniza trabalhadores e empresários.
- (B) uma retórica que diferencia os interesses dos trabalhadores e dos empresários.
- (C) práticas opostas às exigidas pela reestruturação produtiva.
- (D) práticas profissionais restritas ao espaço ocupacional das empresas.
- (E) enunciados acerca da “qualidade total”, da “produtividade” e da “competitividade”.

24

No quadro da reestruturação produtiva, empresas que empregam assistentes sociais apresentam a estes profissionais novas demandas, dentre as quais se destaca a(o):

- (A) concessão de benefícios aos trabalhadores.
- (B) constituição de departamentos ou divisões de Serviço Social.
- (C) assessoria aos Círculos de Qualidade.
- (D) centralização de informações nas mãos dos assistentes sociais.
- (E) tratamento de questões de natureza psicossocial.

25

Nos últimos trinta anos, o “mundo do trabalho” sofreu profundas transformações; conseqüentemente, a atuação do assistente social neste âmbito também se alterou significativamente, passando a apresentar traços não tradicionais, como o indica o fato de a sua ação:

- (A) vincular-se à prestação de serviços sociais.
- (B) incidir sobre o controle da força de trabalho.
- (C) envolver conteúdos e dimensões pedagógicos.
- (D) ser partilhada com profissionais da área de RH, inclusive gerentes.
- (E) intervir na administração das “necessidades humanas”.

26

A intervenção do Serviço Social na área das relações de trabalho remonta aos anos 40 do século XX; contudo, somente a partir dos anos 60 a área passou a constituir um campo de atuação diferenciado para os assistentes sociais. A principal causa dessa constituição reside:

- (A) nos movimentos operários da década de 60, expressão política da classe trabalhadora no quadro da industrialização.
- (B) no interesse pela integração e coesão sociais, revelado então pelos empresários.
- (C) no papel harmonizador desempenhado, à época, pelo movimento sindical de base operária.
- (D) nas exigências derivadas das novas legislações sobre a relação capital/trabalho.
- (E) nas imposições legais contidas na Constituição Federal promulgada em 1967.

27

Examinando a questão da instrumentalidade da profissão, Guerra (1995) afirma que o(a):

- (A) “como fazer” do Serviço Social foi objeto de exaustiva teorização.
- (B) Serviço Social não é uma profissão eminentemente interventiva.
- (C) Serviço Social não porta um único padrão de racionalidade.
- (D) sua eficácia reside na identificação entre prática profissional e militância político-partidária.
- (E) perspectiva da “intenção de ruptura” ofereceu suficientes avanços no domínio da intervenção.

28

Quando recorre ao texto “Americanismo e fordismo”, de Antonio Gramsci, para analisar o controle da força de trabalho como uma das funções do Serviço Social, Iamamoto, em Iamamoto e Carvalho (1993), demonstram que o assistente social:

- (A) vale-se, no seu agir, basicamente de instrumentos de coerção social.
- (B) impede a difusão da ideologia dominante entre os trabalhadores.
- (C) abandona, no seu trabalho, as dimensões da persuasão e do consenso.
- (D) contribui para um novo tipo de socialização do trabalhador e sua família.
- (E) dificulta a tutela e a normatização da vida do trabalhador fora da fábrica.

29

Estudos recentes sobre a questão da saúde dos trabalhadores acentuam que, à diferença dos enfoques tradicionais, a sua abordagem contemporânea privilegia o(a):

- (A) ambulatório como cenário e o trabalhador como objeto.
- (B) hospital como cenário e o médico como ator principal.
- (C) dimensão estritamente técnica do papel dos profissionais de saúde.
- (D) promoção da saúde e o papel técnico-político dos profissionais da saúde.
- (E) prevenção da doença e o papel técnico-político dos profissionais da saúde.

30

A respeito da política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas, elaborada em 2003, pode-se afirmar corretamente que:

- (A) tem um forte conteúdo repressivo.
- (B) colide com os pressupostos da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- (C) propõe o fim dos Centros de Atenção Psicossocial.
- (D) se apóia num modelo assistencial hospitalocêntrico.
- (E) é compatível com os princípios da política de Saúde Mental vigente.